



PCMG conclui inquérito de feminicídio contra grávida em Caratinga

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu o inquérito policial que investigou o feminicídio de uma mulher, de 38 anos, que estava grávida de oito meses, ocorrido no último dia 17, em Caratinga, região do Vale do Rio Doce. O suspeito, de 45 anos, que era companheiro da vítima, irá responder pelos crimes de feminicídio e homicídio qualificado na forma tentada em relação ao feto, que está em estado grave.

De acordo com a delegada Tatiana Soares Carneiro Neves, que responde pela Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) em Caratinga, a vítima foi esfaqueada na casa dela pelo companheiro, que a acusava de traição. Em seguida, ela foi colocada, ainda nua e ensanguentada, dentro do veículo do suspeito. “Durante o trajeto, na tentativa de escapar, a vítima se jogou do carro em movimento e caiu na rua. Policiais militares que patrulhavam a região presenciaram a cena e acionaram o socorro”, disse.

Ainda segundo apurado, mesmo gravemente ferida, a vítima identificou o agressor e relatou que conseguiu sobreviver porque conseguiu escapar do veículo. Ela foi socorrida ao hospital, onde passou por cirurgia para a realização de uma cesariana de emergência, em estado grave. A mulher não resistiu aos ferimentos e morreu.

O suspeito fugiu após o crime, mas posteriormente se entregou e foi preso em flagrante.